

## Espaço Livre

Delcídes Brasileiro

## Empréstimo: eita desgraça!

Nas filas dos bancos, agências dos Correios, nas feiras, enfim, onde estão os velhinhos, a conversa é uma lamúria só: as facilidades de contrair um empréstimo têm tirado o sono de muitos da chamada terceira idade, pois muita gente não consegue pagar mensalmente as parcelas e acabam se enveredando numa crise financeira sem precedentes. E o pior: na maioria das vezes o dinheiro não é para eles, mas para filhos, netos ou terceiros.

Notícias que vi na imprensa dão conta que tal fato acontece em tudo que é lugar deste sertão, inclusive, algumas pessoas que trabalham nesse ramo de negócio induzindo os nossos idosos a não perder essa grande "oportunidade de ter um dinheirinho", aproveitando da inocência e ignorância dos mesmos.

É lamentável que, depois de tantos anos de trabalho, as pessoas mais velhas, no final de suas vidas, tenham que passar por circunstâncias de endividamento financeiro, sem pegar, sequer, em um centavo do dinheiro emprestado. Será muito útil que em toda a cidade tenha um conselho do idoso, a exemplo de muitos lugares por aí que existem para lutar e assegurar a essas pessoas direitos inerentes a sua idade.

## Insegurança no Vale

A nossa região já não é mais a de antigamente, sobretudo no que diz respeito à segurança pública. Atualmente, a violência tem nos deixado perplexos e temerosos. Assaltos e roubos ousados, furtos de veículos à luz do dia, seqüestros, enfim, uma cadeia de ações planejadas pelos foras da lei em detrimento de uma sociedade pacata que se encontra indefesa e assustada, e, ao mesmo tempo, implorando as autoridades competentes por mais segurança. Sabemos muito bem que o tempo faz mudar a mentalidade humana, não só para o lado bom das coisas, como também para o lado negativo, seja em qual área. E se a criminalidade possui novos métodos para atuar, as nossas forças de Estado precisam estar adiante, para mostrar resultados à Justiça e, sobretudo, à sociedade.

Planejamento, setor de inteligência, homens bem treinados, armas potentes e munições, viaturas novas e equipadas, salários dignos e muita boa vontade de servir ao povo, impregnando ações que visem garantir tranquilidade e assim tirar das páginas dos jornais os inúmeros casos de violência que tem se registrado com muita freqüência por aqui. O nosso povo quer mais policiais nas rondas, nas comunidades rurais, nas estradas, nas praças e avenidas para que, no mínimo, possamos andar, trabalhar, se divertir e dormir em paz.

A solução para o problema parece fácil, não é? Sabemos, e o governo sabe também, que se tais mecanismos forem usados corretamente os resultados serão visíveis e bem vindos, apesar de reconhecermos que a violência é intrínseca do ser humano, mas entendemos que da forma que estamos vivenciando-a já passa dos limites. Mas para dar a volta por cima é preciso acontecer empenho e boa vontade dos nossos governantes, através da Secretaria de Segurança Pública, que é o setor competente para garantir segurança a toda sociedade e que tem recursos e gente para garantir o sossego aos paraibanos do Vale do Piancó. Torçamos para que isso aconteça de fato!

## Injustiça social

Há quase dois anos contei aqui, neste espaço, a saga de um sofredor, chamado José Ferreira da Silva, o popular Dedé das Antas, que, enfermo e impossibilitado para o trabalho, lutava junto ao INSS, agência de Itaporanga, pela tão sonhada aposentadoria, ou, quem sabe, um benefício que viesse trazer um pouco de alívio para o seu sofrimento. Pois bem, passado todo esse tempo, o homem continua doente, e cada vez pior. A esposa também enferma e seus sete filhos menores privados do essencial: comida.

Mas o que reforça este escrito, porém, nesta oportunidade, é observar que o "Órgão do Governo Federal" ainda não concedeu nenhum resultado positivo em favor desse pobre coitado, que teima em viver e vê seus filhos e mulher sendo alimentados com feijão e arroz na humilde mesa de sua casa, no conjunto Arsênio Alves, em Boa Ventura. É injusto e desumano tal absurdo. Quem conhece a família assina cegamente em baixo destas minhas palavras impressas. E, infelizmente, tal fato nos remete àquela velha frase popular: "como o pobre sofre na vida".

Contudo, como a esperança é a última que morre, quando me encontrei com esse cidadão, semana passada, no hospital, pois sua mulher estava internada, ele demonstrava perceber um pequeno raio de luz com relação à sua aposentadoria. "Eu coloquei o caso na Justiça, depois de andar pra lá e pra cá e nada resolver. Agora a juíza vai ouvir testemunhas em meu favor. E vai dar certo, se Deus quiser", desabafa ele, com um olhar pálido e perdido em meio a tanto sofrimento que o mundo tem lhe oferecido.

Aqui fica esse lamentável registro, e que Jesus Cristo, o misericordioso, possa iluminar a vida dessa gente sofrida, bem como fazer com que a Justiça, constituída de homens e mulheres inteligentes e sensíveis, possa investigar e chegar a um resultado concreto, e assim, depois de tanto sofrimento, assegurar a esse homem e sua família um pouco de dignidade humana.

## Coremas Agora

folhadovali@yahoo.com.br

## Dois mil e dez e dois mil e doze

O vereador Janderley de Satorno, que preside o PTB coremense, disse à coluna que pretende disputar a Prefeitura do município em 2012, e que só abre mão de sua candidatura em favor de Chico Mamede, atual presidente da Câmara, caso este seja candidato. "Chico faz um bom trabalho na Câmara, com respeito e harmonia, e é um homem conciliador", comentou Janderley, que deverá dar apoio a Ricardo Coutinho (PSB) para o governo estadual em 2010. Outros vereadores de Coremas também poderão apoiar Ricardo no próximo ano, entre eles o próprio Chico Mamede, Zé Nilton e Zé Ferreira, todos do PRP.

## Ônibus para os universitários

O vereador Janderley pediu ao deputado Armando Abílio (PTB) e este se comprometeu em apresentar emenda ao orçamento federal para aquisição, através da Prefeitura, de um ônibus para o transporte dos estudantes universitários para Patos. "O ônibus que transporta os estudantes atualmente é velho, quebrado e tem um alto consumo de combustível, além do risco de acidente", disse o vereador.

## Tapa-buraco lento e que não resolve

A situação em que se encontra a estrada Coremas/São Bentinho é uma coisa vergonhosa e absurda. Há mais de dois meses foi iniciado um tapa-buraco, mas a coisa é devagar e não resolve, porque pouco tempo depois estará do mesmo jeito. Isso é um desrespeito para com a população coremense. Os prejuízos materiais e o risco de acidentes preocupam os motoristas e atrasam as viagens. A via é a principal saída e entrada da população e mercadorias. O governo estadual precisa tomar uma providência urgente e definitiva: a única solução é o recapeamento.

## Crime e abuso no trânsito

Estando em trânsito, Coremas continua campeã regional em crimes e abusos no trânsito urbano. Quase todo final de semana ocorre um flagrante, mas grande parte dos abusos cometidos por jovens de moto ou carro ou por motoristas embriagados não é registrada na polícia.

Esse é um problema cuja solução não depende somente das autoridades policiais: se as famílias não educarem seus filhos para o trânsito, e os motoristas não se conscientizarem do perigo que correm, e do risco a que submetem outras pessoas, a questão nunca será resolvida. O chefe do posto de trânsito local, Ronaldo Toscano, está preocupado com esse e com outros problemas do trânsito coremense.

## Coremas sem Cristiano

O delegado Cristiano Jaques, que atuou em Coremas durante mais de um ano e meio e é responsável pela maior operação contra drogas já realizada no município, foi transferido para Itaporanga e, dias depois, por perseguição política, para Patos, e já está atuando no município patoense; enquanto o dr. Elcenho Leite, que estava à frente da delegacia de Itaporanga, passou a comandar a delegacia coremense.

## Bens indisponíveis

A Justiça de Coremas determinou, no mês passado, a indisponibilidade de bens do prefeito de Coremas, Edilson Pereira, por conta de um empréstimo junto ao banco Matone. Mas o prefeito não tem patrimônio. Pelo menos foi isso que informou à Justiça Eleitoral na campanha do ano passado, quando foi reeleito, ou seja, é um homem sem posses.

## Dupla presa por seqüestro vai responder por outros 6 crimes

A dupla que seqüestrou o empresário têxtil local, Djalma Dantas, no começo da manhã do dia 19 de agosto, vai responder por outros seis crimes: tentativa de extorsão, tentativa de homicídio, incêndio criminoso, dois furtos e um assalto. Guilherme Oliveira de Sousa, de 22 anos, tecelão, residente no loteamento Balduino de Carvalho, e Édno Pinto de Sousa, conhecido por Fala Sério, de 27, mecânico de tear, morador da Rua Bruno Rodrigues Pita, na Bela Vista, foram presos pela Polícia Civil de Itaporanga no começo da tarde do sábado, 10 de outubro, 50 dias após o seqüestro.

Além desse crime, eles praticaram vários outros delitos contra pessoas no município, mas o principal alvo da dupla foi Djalma, que, além do seqüestro, ainda foi vítima de tentativa de extorsão e de um incêndio criminoso.

Mesmo depois de receber o resgate de 10 mil reais e libertar o empresário, os dois homens continuaram aterrorizando a vida de Djalma Dantas, de quem exigiam mais dinheiro, cerca de 200 mil reais, sob pena de matá-lo. Além das ligações ameaçadoras, todas interceptadas pela polícia, a dupla também é acusada de disparar um tiro de espingarda 12 em direção à filha do empresário, quando ela, que não foi atingida, trafegava pela PB-386, e também de tocar fogo em uma propriedade de Djalma.

"Tudo isso era um tipo de pressão psicológica para que Djalma cedesse e desse o dinheiro que eles queriam", comenta o delegado regional Ivaldo Dias. O empresário ficou tão assustado que resolveu sair da cidade, mas a prisão dos acusados o deixou mais tranquilo.

Os homens estão sendo processados ainda pela suposta prática de um assalto contra o comerciante local Jair Medeiros, de quem levaram 170 reais e um revólver, no dia 20 de setembro, e de dois furtos no sítio Jardim, município de Itaporanga, dias antes do seqüestro. O primeiro delito ocorreu na residência de Salomão Pereira de Sousa, morto depois de ser ferido, dia 16 de setembro, por agentes do Grupo de Operações Especiais (GOE), da Polícia Civil de João Pessoa, durante tentativa de cumprimento de um mandado de prisão contra a vítima, que respondia por um homicídio no Distrito Federal.

Da casa de Salomão, que não chegou a registrar o furto na polícia, foram levados um revólver calibre 38 e uma espingarda 12. Já no segundo furto, ocorrido na residência do senhor Marcolino Rufino de Sousa, apropriaram-se de um aparelho de DVD, um receptor de antena parabólica, um revólver, produtos alimentícios e um celular, que foi usado por eles na operacionalização do seqüestro e na negociação do resgate

com a família do seqüestrado.

Em seu depoimento, Guilherme disse que não participou diretamente dos dois furtos, mas sabia dos crimes e ficou com parte dos produtos subtraídos das duas residências, entre os quais as armas, os objetos eletroeletrônicos e os alimentos. Já Édno confessou a prática dos dois furtos sozinho, mas revelou que havia tentado furtar a casa do senhor Marcolino duas outras vezes na companhia de Guilherme, e não deu certo porque havia gente em casa.

Com excessão da feira e de dinheiro, todos os objetos dos dois furtos e do assalto, inclusive a espingarda 12 e os três revólveres, foram recuperados pela Polícia Civil, inclusive uma aliança de ouro, que pertence ao senhor Marcolino, mas estava no dedo da esposa de um dos acusados. A mulher não sabia do furto e recebeu a aliança porque o marido disse que a tinha achado na rua. A moto usada no seqüestro, uma Honda Titan preta, pertencente a Édno, também foi apreendida.

Em contato com a reportagem da Folha, o senhor Marcolino disse que ficou surpreso com a prisão de Édno, que é parente de sua esposa, e muito satisfeito com o trabalho da Polícia Civil de Itaporanga. "Esse rapaz, o Fala Sério, é primo de meus filhos, e eu nunca esperava que fosse ele que tivesse furtado minha casa e envolvido nesse seqüestro, até porque esse rapaz é de uma família boa, conhecida e ninguém esperava isso dele", comenta seu Marcolino.

## Ex-empregados de familiares da vítima

Os dois homens que seqüestraram Djalma já haviam trabalhado em tecelagens de familiares da vítima. Um deles, Édno, chegou a ser funcionário da fábrica de Divaldo Dantas, irmão de Djalma, mas seu último trabalho antes do seqüestro foi em uma outra empresa têxtil, de onde foi demitido por abandono de serviço. Ele, que é pai de três filhos menores, contou em seu depoimento que se ausentou do emprego porque estava cuidando de sua esposa, que se encontrava internada no hospital de Itaporanga, e por isso foi demitido.

Guilherme também estava desempregado e com sua mãe precisando fazer uma cirurgia, além de dívidas, conforme revelou em seu depoimento. Como forma de arrecadar dinheiro para resolver seus problemas, os dois planejaram e executaram o seqüestro do empresário, pego quando fazia caminhada na PB-368, nas proximidades do motel Stillu's.

Djalma Dantas foi rendido, encapuzado e levado de moto para um serrote do sítio Riachão dos Belos, a 300 metros da estrada que liga Itaporanga a Pedra Branca. Eles



Da esquerda para a direita, Guilherme e Édno. Eles tiveram a prisão preventiva decretada e permanecem recolhidos à cadeia de Itaporanga. Em atenção à determinação do Ministério Público estadual, a Polícia Civil local pediu ao jornal que não exibisse o rosto dos dois acusados



Policiais vistoriam local do cativo: uma área deserta do sítio Riachão

contaram que pediram 600 mil reais para libertar o empresário, mas o irmão dele, Divaldo Dantas, disse que tinha somente 10 mil, o que foi aceito pelos dois: cada um ficou com metade do dinheiro, cuja maior parte foi usada para o pagamento de dívidas, segundo os próprios acusados.

Eles também contaram que depois do pagamento do resgate, que foi deixado em um ponto à margem da BR-361, nas proximidades do sítio Jardim, levaram o empresário para a estrada e o libertaram.

## Importante ação da Civil de Itaporanga

O seqüestro do empresário Djalma Dantas deixou Itaporanga assustada e repercutiu em todo o estado. O crime, hediondo e inusitado, precisava de uma resposta urgente da polícia pelo impacto que causou no meio social. A precaução em identificar e prender os acusados era tanta que a própria Justiça entrou no caso e pediu à Secretaria de Segurança Pública do Estado que nomeasse um delegado de João Pessoa para apurá-lo.

O delegado do GOE, Walber Virgolino, foi designado para o caso e começou a investigá-lo, mas a Polícia Civil de Itaporanga, apesar dos poucos recursos técnicos, estava mais adiantada nas investigações e chegou primeiro aos acusados.

Na manhã do sábado, 10,

depois de obter informações seguras sobre os suspeitos, dr. Dias solicitou a prisão temporária dos dois homens, que foi concedida imediatamente pelo juiz plantonista daquele final de semana, dr. Fernando Brasilino, que, coincidentemente, é de Itaporanga.

No começo da tarde, os mandados foram cumpridos por agentes de investigação e pessoal de apoio da delegacia de Itaporanga (Maclaino, Carlos Augusto, Feitosa e Nilson, que tiveram o apoio de Claudemir Soares, Ivalter Dias, Marinho Caiana, Ademar Manguiera, Tico e Manoel Rufino). Eles foram presos em casa e, imediatamente, confessaram o seqüestro e os demais crimes. Levaram os policiais ao local do cativo, onde ainda foi encontrada uma chave do empresário, e entregaram os objetos furtados. A dupla está recolhida à cadeia de Itaporanga e teve a prisão preventiva decretada pela Justiça local quatro dias depois de ser presa. Um dos acusados já tem passagem anterior pela polícia: Guilherme responde a processo por recepção de uma moto roubada.

O que mais surpreendeu a polícia foi a ousadia dos dois homens e a confiança de que não seriam presos, tanto que, mesmo depois do seqüestro, continuaram ameaçando a vítima e vivendo normalmente, como se nada tivesse acontecido.

## Furto a BB de Conceição e Piancó ainda não esclarecido

A polícia ainda não identificou os homens que furtaram caixas eletrônicas nas agências do Banco do Brasil de Conceição e Piancó, de onde levaram quase 300 mil reais.

O mais recente furto ocorreu na agência do BB de Conceição. Às 21h55min. do dia 6 de outubro, dois homens jovens adentraram à agência e violaram dois caixas eletrônicos, de onde levaram 144.900 reais, conforme informações do banco à polícia.

O gerente, Artânio Leite,

assumiu a agência em meados do mês passado e, menos de vinte dias depois, já se deparou com um grave problema. Ele não quis esclarecer detalhes do furto e disse que repassou todas as informações para a polícia.

A câmera de segurança da agência filmou toda a ação da dupla e a gravação das imagens foi entregue ao delegado Cristiano Santana no final da semana passada, mas até o momento os dois homens ainda não foram identificados.

O laudo técnico do Instituto de Polícia Científica também

deve ajudar na elucidação do crime.

Conforme dr. Cristiano, é provável que se trate de uma mesma quadrilha, e não há dúvidas de que os criminosos são pessoas que conhecem bem o sistema de caixas eletrônicas.

Ele pretende comparar as imagens captadas pelas câmeras das duas agências para confirmar se os dois furtos foram praticados pela mesma quadrilha e tentar identificá-la.

Em Piancó, o furto à agência do BB ocorreu três semanas antes, no dia 13 de setembro, e a ação foi semelhante à ocorrida no banco

conceiçãoense.

Na agência piancoense dois homens também participaram da violação de caixas eletrônicas, de onde levaram cerca de 120 mil reais.

O delegado Édson Vasconcelos é quem está apurando o caso de Piancó, e as investigações só não estão mais adiantadas porque o banco piancoense, até a quinta-feira da semana passada, ainda não havia entregue à polícia a gravação das imagens dos homens durante o furto, apesar da insistência do delegado regional Ivaldo Dias.

## Um homicídio e 4 tentativas, uma delas por causa de futebol

Em Santana de Mangueira, por volta das 19h e 30 min. do dia 19 de outubro, o jovem Rafael de Soledade, de apenas 18 anos, atingiu com uma faca de cozinha outro rapaz: Leonel Pereira de Sousa, de 24 anos, sofreu ferimentos leves, foi medicado e, em seguida, liberado.

Conforme o delegado Cristiano Santana, que apura o caso, Rafael passou de bicicleta em frente a um bar e foi atingido por uma pedra, supostamente atirada por Leonel. O acusado, que reside no sítio Moimho, município santanense, deixou o local sem dizer nada, mas se armou com uma faca de cozinha, retornou ao bar e golpeou a vítima.

Após o fato, o acusado fugiu, mas é provável que se apresente à polícia a qualquer momento.

Já no distrito de Mangüenza, município de Nova Olinda, no final da tarde do sábado 17, a confusão foi entre marido e mulher. Conforme a polícia, o agricultor Antônio de Oliveira, de 26

anos, chegou em casa tomado por um forte desequilíbrio emocional e tentou matar a própria esposa, Maria Aparecida Henrique, de 21 anos.

Ele amou-se com uma foice e desferiu vários golpes contra a mulher, que foi socorrida para o hospital local e depois transferida para Patos, mas não sofreu lesões graves, sendo liberada do hospital horas depois.

Já o acusado fugiu após o fato, e poderá ser indiciado por tentativa de homicídio.

Também em Nova Olinda, mais precisamente no sítio Umbuzeiro, o agricultor José Antônio da Silva Irmão, de 27 anos, chegou em casa embriagado na noite do sábado, 24, e tentou matar a esposa, Ivani Luiz da Silva, a facadas. A mulher foi ferida e hospitalizada, mas não corre risco de morte, enquanto que o acusado, contido por familiares, foragiu depois do fato.

No começo da manhã da sexta-feira, 23, o jovem Fabiano Ramalho Ribeiro, de 24 anos, residente

na Rua Capitão João Pedro, em Conceição, tentou matar a tiros o motorista Antônio Pereira de Oliveira, conhecido por Tota, de 29 anos, que sofreu três disparos.

O fato ocorreu na Rua Prefeito João Fausto. A confusão começou por causa de uma discussão durante uma partida de futebol de salão na quadra da AABB. Fabiano e Tota se desentenderam durante o jogo.

Fabiano saiu primeiro do local, armou-se com um revólver do pai e esperou a passagem de Tota pela Rua Prefeito João Fausto, caminho para sua residência. O rapaz, que é casado e reside na Rua Lino Mangueira, foi atingido na cabeça, braço e torax. Socorrido por populares, Tota foi levado para o hospital regional de Campina Grande, mas seu quadro clínico ainda é delicado.

Tota é uma figura bastante conhecida em Conceição. Ele já trabalhou na delegacia e atualmente estava dirigindo para a juíza Andréa

Arcoverde, da comarca local.

O acusado fugiu após os disparos e, até a manhã dessa segunda-feira, permanecia foragido.

Já no distrito conceiçãoense de Vidal, um tiroteio durante uma bebedeira, depois de um torneio de futebol, resultou em um morto e dois feridos na tarde do domingo, 25. Lucrenato Ramalho morreu na hora, enquanto seu irmão, Lindomar Ramalho, ficou ferido, mas não corre risco de morte.

Os dois residem no distrito e a confusão foi com um rapaz conhecido por Tota Ramos, de Conceição, e um cunhado dele, Tiburtino Palitot, que são os acusados, segundo a PM.

Tota está foragido; e Tiburtino, ferido, foi preso e está custodiado no hospital de Sousa.

A Polícia Civil está apurando o caso para saber as circunstâncias e motivação do fato.